

Grupo que lavou R\$ 100 milhões para PCC e CV é alvo de operação; polícia apura elo com Al-Qaeda

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Alice Ketllen | 15 de julho de 2026



A Polícia Civil e o Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) deflagraram uma operação nesta quarta-feira (15) contra uma organização criminosa. O grupo é denunciado por lavar cerca de R\$ 100 milhões para facções como o Terceiro Comando Puro (TCP), Comando Vermelho (CV) e Primeiro Comando da Capital (PCC).

Durante as investigações, os agentes identificaram uma possível conexão financeira internacional. Um integrante de uma estrutura de financiamento da organização terrorista Al-Qaeda estaria envolvido no esquema.

A Operação Hawala cumpre mandados de busca e apreensão e de prisão. As ações ocorrem em endereços no Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Foz do Iguaçu. Até o momento, 10 pessoas foram detidas.

Detalhes da Operação Policial

Policiais civis da Delegacia de Defesa dos Serviços Delegados (DDSD) participam da ação. O Grupo de Atuação Especial de

Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do MPRJ também está envolvido. Agentes do Departamento-Geral de Polícia Especializada (DGPE) e da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core) cumprem medidas cautelares.

Estas incluem bloqueio de ativos financeiros, indisponibilidade de bens e participações societárias. A operação visa desarticular a estrutura financeira do grupo criminoso.

0 Esquema de Lavagem de Dinheiro

A investigação começou a partir da atuação do TCP no complexo de favelas de São Carlos, no Rio. Agentes descobriram que a organização lavava dinheiro não só para o TCP, mas também prestava serviço ao CV e PCC. Entre 2021 e 2024, o grupo movimentou cerca de R\$ 100 milhões.

A quantia foi movimentada por meio de dezenas de empresas de fachada distribuídas em diferentes Estados. Esta prática visava dificultar o rastreamento dos recursos.

Engenharia para Ocultar Recursos

A Polícia Civil do Rio detalhou a engenharia empregada para ocultar a origem ilícita dos recursos. Criminosos utilizavam empresas de fachada e transferências sucessivas entre pessoas jurídicas vinculadas. Depósitos fracionados em espécie e interpostas pessoas para movimentação bancária também eram usados.

Operações incompatíveis com a capacidade financeira declarada pelos investigados completavam o esquema. O objetivo era conferir uma falsa aparência de legalidade às transações.

Empresários Libaneses e Conexão Internacional

Um núcleo de empresários de origem libanesa foi identificado. Eles são apontados como responsáveis por ampliar a circulação interestadual e internacional dos recursos ilícitos. Empresas registradas em São Paulo e Minas Gerais movimentavam valores entre operadores financeiros e facções criminosas no Rio de Janeiro.

O grupo também atuava na Tríplice Fronteira (Brasil-Paraguai-Argentina). As organizações arrecadavam recursos por meio de lavagem de dinheiro, contrabando e tráfico de drogas, mantendo ligações com facções brasileiras.

Vínculo com a Al-Qaeda

As investigações revelaram uma relação comercial entre uma empresa ligada aos investigados e um homem. Ele é sancionado pelo Office of Foreign Assets Control (OFAC) dos EUA. Segundo os investigadores, este homem integra uma estrutura de financiamento da organização terrorista Al-Qaeda.

Dados apontam que uma operadora financeira administrava empresas que movimentaram mais de R\$ 47 milhões. Um contador era um dos principais facilitadores do esquema. Ele conferia aparência de regularidade às empresas e deixava de comunicar operações suspeitas ao Coaf.

Fonte: Estadão Conteúdo e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 15/07/2026/15:39:31

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode

ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*